

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes****Nota de Abertura**

Todos os anos, vários estudantes têm colaborado com o Geoparque Açores, através de diferentes programas de estágio, quer profissionais quer integrados em licenciaturas, pós-graduações e mestrados, como é o caso dos programas ERASMUS, PANGEA e Emprego Jovem.

Esta experiência única de participação direta nas atividades de um Geoparque Mundial da UNESCO proporciona, nos diferentes contextos académicos e profissionais, vivências enriquecedoras, que permitem desenvolverem competências e o contacto direto com a realidade natural dos Açores, bem como o envolvimento ativo na conservação e valorização do património geológico do território.

Depois do Marco Bastos (Pós-Graduação em Ecoturismo e Guias da Natureza, pela Universidade dos Açores) e do Eduardo Villamil (Mestrado em Geociências, Área de Especialização em Património Geológico e Geoconservação, pela Universidade do Minho), é a vez da Raquel Tristão Pires (Licenciatura em Geologia, pela Universidade de Coimbra). Durante o mês de agosto, esta aluna de geologia acompanhou os trabalhos do Geoparque Açores e participou em atividades de divulgação de ciência, geoeeducação e geoconservação.

Raquel Pires, estudante de Geologia, realiza estágio no Geoparque Açores

Através destes estágios, o Geoparque Açores afirma-se como um espaço de formação complementar, oferecendo aos estudantes a possibilidade de aplicar conhecimentos adquiridos em contexto académico, num território que funciona como laboratório natural para as geociências. Esta articulação entre teoria e prática contribui para a consolidação de competências técnicas e científicas, reforçando simultaneamente o papel do geoparque na promoção da investigação e da valorização do património geológico dos Açores. ■

(GEO) Parcerias**Geoparque Açores recebe vencedores das Olimpíadas Portuguesas da Geologia 2024/25**

A edição 2024/25 das Olimpíadas Portuguesas da Geologia ficou marcada pela colaboração ativa do Geoparque Açores, com o apoio dos diversos parceiros institucionais. Nos Açores, o Geoparque organizou a fase regional da competição, que decorreu em abril na ilha de São Miguel, reunindo 25 alunos de várias ilhas do arquipélago, num momento de partilha e descoberta da geodiversidade.

A fase nacional teve lugar em junho, no Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Os três vencedores - Kai-



xin Cheng (Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, Alcobaca), André João (Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, Faro) e Raúl Sousa (Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira, Arcozelo, Vila Nova de Gaia) - foram premiados com uma visita ao Geoparque Açores, que decorre entre os dias 31 de ago-

to e 3 de setembro, nas ilhas do Pico e do Faial.

O Geoparque Açores acolhe esta iniciativa da Comissão Nacional das Olimpíadas da Geologia (CNOG), recebendo os alunos premiados e o Professor Jorge Ferreira, representante da CNOG. O programa inclui a realização de Rotas de Geossítios nas ilhas do Pico e do Faial,

bem como visitas às delegações de ilha do Geoparque - a Casa dos Vulcões e o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos. As atividades contam com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, da Câmara Municipal da Horta e da Associação Cultural de São Roque do Pico.

Visita ao Geoparque Açores é o prémio para os vencedores das Olimpíadas Portuguesas da Geologia

Mais do que um prémio, esta experiência proporciona uma oportunidade de contacto direto com o património geológico, num ambiente descontraído de descoberta do território. ■

Biodiversidade no Geoparque**Rapa, Queiró**

Pertencente à família Ericaceae, a rapa ou queiró (*Calluna vulgaris*) é um pequeno arbusto perene com caules eretos e abundantemente ramificados, que pode medir até 150 cm de altura. As suas folhas são muito pequenas (2,5x3,5 mm), triangulares e opostas. As flores podem ser brancas ou rosadas e têm a forma de campânulas, que se apresentam em cachos na parte terminal dos ramos. O período de floração ocorre nos meses de julho e setembro.

Trata-se de uma espécie nativa, presente em todas as ilhas dos Açores, cuja dispersão natural se estende a Portugal e grande parte da Europa continental.

Nos Açores, esta espécie ocorre geralmente acima dos 500 m de altitude, associada à Floresta Laurissilva, em matos de montanha (subalpinos e alpinos) e a turfeiras florestadas. Encontra-se sobretudo em crateras, escarpas e taludes de pedra-pomes, bem como em depósitos de cinzas e escórias, e ainda em áreas com escadas de lava.

De acordo com a lista vermelha da IUCN, o estatuto de conservação desta espécie é pouco preocupante. ■



SIARAM®

(GEO) Cultura**Paços do Concelho de Vila Franca do Campo**

Apesar de a criação do Concelho de Vila Franca do Campo remontar ao séc. XV, o edifício da Câmara data de 1777, tendo sido, no entanto, alterado e modernizado no séc. XIX. Exibe a fachada com um alpendre saliente, a que se acede por uma dupla escadaria exterior. O edifício apresenta-se com linhas sóbrias, típicas das Casas de Câmara, exibindo uma torre sineira e uma esfera armilar no seu topo. A torre municipal, de significativa expressão volumétrica, ostenta um relógio nas suas quatro faces. No

largo fronteiro encontra-se, ao centro, um pedestal em basalto com uma estátua da autoria do importante escultor micalense Canto da Maia, dedicada ao fundador da vila, Gonçalo Vaz Botelho. As molduras das portas e das janelas apresentam-se em ignimbrito, uma rocha vulcânica associada a escoadas piroclásticas emitidas durante erupções muito explosivas. ■

GEOPARQUE AÇORES PARTICIPA NA 11.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO

8 a 12 de setembro, no Kútralkura Geoparque, Chile

Geoparques do Mundo**Murgeopark Geoparque Mundial da UNESCO**

A geodiversidade do território preserva uma rara porção estável da Placa Adriática, marcada por dolinas, grutas, *lamas*, pegadas de dinossauros e um esqueleto de Neandertal preservado em espeleotemas (depósitos minerais formados em grutas ao longo de mi-



País: **Itália**
Área: **2550 km²**
Geoparque desde o ano: **2025**
Distância aos Açores: **3774 km**
www.murgeopark.com

lénios). Os *jazzi* (currais de pedra), os muros de pedra seca e os *tratturi* (roteiros da transumância) refletem a identidade cultural moldada pela geologia e pelo uso sustentável dos recursos. ■



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes